



PROJETO DE EXTENSÃO NO MUNICÍPIO DE TRINDADE- GO REALIZADO POR DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIEVANGÉLICA

SILVA, B.O. (autor); FONSECA, A.C.F (co-autores); BELO, F.A.S. (co-autores); SILVA, L.V.S. (co-autores); DE OLIVERIA, R.K. (co-autor); COSTA, W. S (co-autor); SOUZA, F.B (professora orientadora).

RESUMO

Os fatores ambientais relacionados ao estilo de vida como tabagismo, consumo de álcool e dieta influenciam negativamente, a pressão arterial (PA) e estimulam para o surgimento da obesidade e, conseqüentemente as doenças cardiovasculares. O índice de massa corporal (IMC) acima de 30 kg/m², já classifica o indivíduo com obesidade grau I, interfere de forma desfavorável sob o sistema cardiovascular, levando a perda da cardioproteção. Estudos levantam que desde a infância existe essa relação destacando a importância da prevenção e bons hábitos. O objetivo do relato de experiência é traçar o perfil sociodemográfico da população de Trindade-GO presente no evento proposto e realizar as orientações necessárias para cada caso clínico. O projeto de extensão foi proposto a Universidade Evangélica de Goiás participar de um evento para a comunidade do município de Trindade-GO.

Juntamente com a UniEVANGÉLICA estava a prefeitura do município com seus demais órgãos e o programa da Rede de Televisão Record com o quadro “Balanço Geral nos bairros”. O projeto de extensão ocorreu no dia 10 de setembro de 2022, onde foi proposto a Universidade Evangélica de Goiás participar de um evento para a comunidade do município de Trindade-GO. A média de idade que atendemos foi de 41 anos, com frequência cardíaca de 81 bpm, pressão arterial 116x74mmHg, circunferência abdominal 91,26 cm e saturação periférica de oxigênio 97%. A experiência adquirida durante os atendimentos foi imprescindível para potencializar positivamente o currículo acadêmico, pois agregou conhecimento na prática profissional, estimulando o acadêmico pela busca de conhecimentos através da pesquisa de estudos na literatura sobre os temas com influência para composição do presente trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Fisioterapia. Doenças Cardiovasculares. Perfil Sociodemográfico.

ABSTRACT

Environmental factors related to lifestyle such as smoking, alcohol consumption and diet negatively influence blood pressure (BP) and stimulate the emergence of obesity and, consequently, cardiovascular diseases. The body mass index (BMI) above 30 kg/m², already classifies the individual with obesity grade I, interferes in an unfavorable way on the cardiovascular system, leading to the loss of cardioprotection. Studies show that this relationship has existed since childhood, highlighting the importance of prevention and good habits. The objective of the experience report is to trace the sociodemographic profile of the population of Trindade-GO present at the proposed event and provide the necessary guidelines for each clinical case. The extension project was proposed to the Evangelical University of Goiás to participate in an event for the community of the municipality of Trindade-GO. Together with UniEVANGÉLICA there was the municipal government with its other bodies and the Rede de Televisão Record program with the “Balanço Geral nas Bairros” section. The extension project took place on September 10, 2022, where it was proposed that the Evangelical University of Goiás participate in an event for the community of the municipality of Trindade-GO. The mean age we attended was 41 years, with a heart rate of 81 bpm, blood pressure of 116x74mmHg, waist circumference of 91.26 cm and peripheral oxygen saturation 97%. The experience acquired in the research was fundamental for the research of studies in the research of professional knowledge with influence for the composition of studies in the literature on professional work.

KEY WORDS: Health education; Physiotherapy; Cardiovascular diseases; Sociodemographic Profile.



INTRODUÇÃO

Os fatores ambientais relacionados ao estilo de vida como tabagismo, consumo de álcool e dieta influenciam negativamente, a pressão arterial (PA) e estimulam para o surgimento da obesidade e, conseqüentemente as doenças cardiovasculares. O índice de massa corporal (IMC) acima de 30 kg/m², já classifica o indivíduo com obesidade grau I, interfere de forma desfavorável sob o sistema cardiovascular, levando a perda da cardioproteção. Estudos levantam que desde a infância existe essa relação destacando a importância da prevenção e bons hábitos (BJERREGAARD; ADELBORG, 2020).

A hipertensão arterial (PA) é um dos fatores de risco mais importantes para doenças cardiovasculares (DCV), que é a principal causa de mortalidade (HE; WHELTON, 1999; STAMLER; STAMLER; NEATON, 1993). Aproximadamente, 54% dos acidentes vasculares cerebrais e 47% das doenças coronarianas, em todo o mundo, são atribuíveis à PA elevada (LAWES et al., 2008). A hipertensão é uma condição médica comum e sua prevalência aumenta com a idade (CARSON et al., 2011; EGAN; ZHAO; AXON, 2010) e estima-se que afete 65% daqueles ≥ 60 anos. As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa mundial de morbidade e mortalidade e a taxa de mortalidade por DCV deverá atingir 23,6 milhões até 2030. A hipertensão arterial (HA) perde apenas para a obesidade em sua contribuição para a etiologia das DCV. A cada 10 mmHg de elevação da pressão arterial (PA), o risco de DCV aumenta em 30% (TZOULAKI et al., 2016).

O índice de massa corporal (IMC) é o mais utilizado para classificar uma pessoa como obesa ou não obesa. Sabe-se que além do IMC, a cirtometria aumentada também se torna um fator de risco considerável para investigar distúrbios metabólicos, incluindo a hipertensão arterial, independente da faixa etária de um indivíduo (BERTOLLO et al., 2021). A cirtometria é um método utilizado para avaliação de perímetros obtidos durante os movimentos respiratórios de inspiração e de expiração, em região de abdômen e tórax. O intuito é avaliar a expansão pulmonar de uma maneira prática e fácil, utilizando somente a fita métrica. (CALDEIRA, 2007).

A obesidade indica que a gordura corporal é um aspecto interessante devido à ordem em que as doenças crônicas são comuns em indivíduos obesos, mas quando a gordura está concentrada na região abdominal, ambas terão um impacto negativo tanto em fatores metabólicos quanto de cardiovasculares (PITANGA, 2011).

O objetivo do relato de experiência é traçar o perfil sociodemográfico da população de Trindade-GO presente no evento proposto e realizar as orientações necessárias para cada caso clínico.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado no Carreiródromo na cidade de Trindade-Go. A ação foi executada por discentes do 10º período do curso de Fisioterapia da



Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA sob orientação da supervisora do estágio de cardiopulmonar. Aplicou-se o questionário sociodemográfico que inicialmente abrangeu perguntas referentes aos dados pessoais como: nome, sexo, data de nascimento e queixa principal. Em seguida, perguntas relacionadas à comorbidades como: doença pulmonar, cardíaca, vascular, renal, hormonal e ortopédica, e se possuía algum vício como alcoolismo e tabagismo. Após, realizou-se a coleta dos sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio), além de coletar peso, altura e circunferência abdominal para definição do Índice de Massa Corporal (IMC).

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

O projeto de extensão ocorreu no dia 10 de setembro de 2022, onde foi proposto a Universidade Evangélica de Goiás participar de um evento para a comunidade do município de Trindade-GO. Juntamente com a UniEVANGÉLICA estava a prefeitura do município com seus demais órgãos e o programa da Rede de Televisão Record com o quadro “Balanço Geral nos bairros”. Os cursos que estiveram no evento foram o da Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, Direito e Pedagogia. A média de idade que atendemos foi de 41 anos, com frequência cardíaca de 81 bpm, pressão arterial 116x74mmHg, circunferência abdominal 91,26 cm e saturação periférica de oxigênio 97%. A Tabela 1 mostra os dados do perfil sociodemográfico.

Tabela 1- Perfil sociodemográfico e clínico das pessoas assistidas no projeto de extensão (n=24).

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	04	17
Feminino	20	83
Queixa Principal		
Dor na coluna	20	80
Doença cardíaca		
Arritmia	02	8
Doença Vascular		
Varizes	02	8
Doença Renal		
Cálculo renal	03	12



Doença Hormonal

Hipotireoidismo	02	8
-----------------	----	---

Doença Ortopédica

Hérnia de disco	02	8
-----------------	----	---

Vício

Tabaco	03	12
--------	----	----

IMC

Baixo peso	02	8
------------	----	---

Eutrofia	08	32
----------	----	----

Sobrepeso	10	40
-----------	----	----

Obesidade	05	20
-----------	----	----

IMC- índice de massa corporal. Fonte: autoria própria.

Ao chegarmos no evento fomos direcionados para a área destinada a área da Saúde e assim iniciamos a nossa proposta à comunidade. Inicialmente o participante respondia ao questionário de perfil sociodemográfico coletando pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, peso, altura, circunferência abdominal, queixa principal, comorbidades e Escala Visual Analógica inicial e final. Após essa etapa o indivíduo era triado para um discente de Fisioterapia, o aluno traçava um plano de tratamento em cima da queixa principal e conduzia com uma técnica específica para o caso. Após a realização da técnica era dada orientação visando minimizar os distúrbios cardiovasculares e reforçamos a importância de bons hábitos. Por fim, o evento foi de suma importância para o público atendido, tendo como objetivo a prevenção e promoção da saúde além de proporcionar melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por um grupo de acadêmicos de Fisioterapia entre 22 e 26 anos. Foi possível constatar a importância de cada etapa do desafio proposto, desde a triagem, onde objetiva organizar os atendimentos para que sejam realizados com mais qualidade e eficiência, as técnicas de tratamento e finalizado com a prática de orientação em saúde, levando informações aos indivíduos que podem possuir vulnerabilidades relacionadas às temáticas. A experiência adquirida durante os atendimentos foi imprescindível para potencializar positivamente o currículo acadêmico, pois agregou conhecimento na prática profissional, estimulando o acadêmico pela busca de conhecimentos através da pesquisa de estudos na literatura sobre os temas com influência para composição do presente trabalho.



REFERÊNCIAS

BERTOLLO, C. et al. Hypertension and Different Levels of Body Mass Index and Cardiorespiratory Fitness Amongst Adolescents. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, [online] ahead of print, 2021.

BJERREGAARD, L.G; ADELBORG, K. Change in body mass index from childhood onwards and risk of adult cardiovascular disease. **Trends in Cardiovascular Medicine**, v. 30, n. 1, p. 39-45, 2020.

CALDEIRA, V.S.; STARLING, C.C.; BRITTO, R.R. Reliability and accuracy of cirtometry in healthy adults. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 33, n. 5, p.519-26, 2007.

CARSON, A.P.; HOWARD G.; BURKE G.L. et al. Diferenças étnicas na incidência de hipertensão entre adultos de meia-idade e idosos: o estudo multiétnico da aterosclerose. **Hipertension**, v. 57, p. 1101–1107, 2011.

CHUANG, H., *et al.* Correlação entre composição corporal e fatores de risco para doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. **Biofatores**, v. 38, p. 284-291, 2012.

COLAFELLA, K.M; DENTON, K.M. Sex-specific differences in hypertension and associated cardiovascular disease. **Nature Reviews, Nephrology**, v. 14, n. 3, p. 185-201, 2018.

EGAN, B.M.; ZHAO, Y.; AXON, R.N. Tendências dos EUA em prevalência, conscientização, tratamento e controle da hipertensão, 1988–2008. **JAMA**, v. 303, p. 2043-2050, 2010.

HE, J.; WHELTON, P.K. Pressão arterial sistólica elevada e risco de doença cardiovascular e renal: visão geral das evidências de estudos epidemiológicos observacionais e ensaios clínicos randomizados. **American Heart Journal**, v. 138, p. 211-219, 1998.

LAWES, C.M.; VANDER HOORN, S.; RODGERS, A. et al. Carga global de doenças relacionadas à pressão arterial, 2001. **The Lancet**, v. 371, p. 1513-1518, 2008.

PITANGA, F. J. G. Antropometria na avaliação da obesidade abdominal e risco coronariano. **Revista Brasileira Cineantropometria Desempenho Humano**, v. 13, n. 3, p. 238-241, 2011.

STAMLER, J.; STAMLER, R.; NEATON, J.D. Pressão arterial, sistólica e diastólica, e riscos cardiovasculares. Dados populacionais dos EUA. **Archives of Internal Medicine**, v. 153, p. 598-615, 1993.

TZOULAKI, I.; ELLIOTT, P.; KONTIS, V.; EZZATI, M. Worldwide Exposures to Cardiovascular Risk Factors and Associated Health Effects: Current Knowledge and Data Gaps. **Circulation**, v. 133, n. 23, p. 2314-33, 2016. doi: 10.1161/CIRCULATIONAHA.115.008718. PMID: 27267538.